

Nota prévia sobre Rutaceae nova da Amazônia

BYRON W. P. DE ALBUQUERQUE (*)

MÁRIO HONDA (*)

Consultando material do Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), deparamos com um espécime recentemente coletado no Km 155 da Estrada Manaus-Itacoatiara, cujos caracteres morfológicos não se ajustam com os das demais espécies do gênero *Fagara*, motivando considerá-lo como espécie nova para a ciência.

Neste trabalho apresentamos as características principais desta espécie, bem como a descrição macroscópica da madeira. Em outra oportunidade publicaremos sua diagnose e descrição macro e microscópica da madeira, acompanhadas das figuras respectivas.

Fagara Machadoi Albuq., n. sp.

Arbor 30m alta; diam. circa 45cm; caule ramoso; foliis alternis, paripinnatis; petiolis atque petiolulis velutinis; petiolulis basi articulatis; foliolis magnis, oblongo-ellipticis, alternis vel oppositis, coriaceis, subtus velutinis, apice acuminatis, acumen breve, basi inaequalia, acuta vel subobtusata vel obtusa; nervis lateralibus brochidromatibus, interdum camptodromatibus; paniculis femineis parvis, terminalibus, articulatis, suberoso-rugosis; fructus coccis conchiformibus.

Speceis clari scientisti Paulo de Almeida Machado dedicatum, regenti nostri.

Holotypus — Estrada Manaus-Itacoatiara, km 155, no varadouro para a picada XIX, lado direito, leg. W. Rodrigues 9000, em 11-2-1971, INPA 28470.

Possui afinidade com *Fagara djalmabatistae* Albuq., mas separa-se desta por ser árvore grande, alta, de copa esgalhada e apresentar o pecíolo, pecíolulo e página inferior dos folíolos velutinos, inflorescência com ramificações articuladas, suberoso-rugosas e cocas maiores.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA MADEIRA

Madeira branco-palha e sedoso-brilhante nos cortes tangencial e radial; moderadamente pesada (0,60g/cm³). Grã direiat, textura média, insípida e inodora. Fácil de trabalhar.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA

Parênquima — Contrastado, visível a olho nu, formando faixas contínuas e interrompidas e irregularmente espaçadas; raramente aliforme e aparentemente vasicêntrico. *Poros* — Visíveis a olho desarmado, vazios, solitários, predominantes, geminados e múltiplos de 3 e raramente de 4. Pequenos a médios (0,1mm a 0,3mm de diâmetro); distribuição difusa; poucos a pouco numerosos (3 a 7/mm²). *Linhas vasculares* — Visíveis mesmo sem lente em linhas retas e às vezes apresentando leves sinuosidades. *Raios* — Visíveis a olho nu os mais largos e sob lente os mais estreitos; numerosos. Na face radial, pouco contrastado com o fundo sedoso, porém visíveis a olho nu. *Canais secretores e máculas medulares* — Não foram observados. *Camadas de crescimento* — Aparentemente demarcadas por faixas do parênquima terminal e zonas fibrosas mais escuras.

SUMMARY

In this previous note a new species of *Rutaceae* is proposed. Principal characteristics of the species, and general characteristics and macroscopic description of its wood are presented.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALBUQUERQUE, B. W. P. DE

1968 — Novas *Rutaceae* da Amazônia. *Publ. INPA; Botânica*, 27: 15.

1970 — Uma Nova Espécie de *Rutaceae* da Amazônia. *Publ. INPA; Pesquisas Florestais, Manaus*, 8: 1-4.

— Contribuição para o Conhecimento das Espécies Amazônicas do Gênero *Fagara* (*Rutaceae*). *Bol. INPA; Pesquisas Florestais, Manaus*, 13: 1-22.

ENGLER, A.

1872-1877 — "Rutaceae". In: Martius, C. F. Ph. de, *Flora Brasiliensis*, Leipzig, Fried. Fleischer, Ccm. 12(2): 78-196.

METCALFE, C. R. & L. CHALK

1965 — *Anatomy of the dicotyledons*. Oxford, Clarendon, 1: 311-313.

(*) Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.